

## Os LivingLabs dão à comunidade local mais poder para proteger os nossos aquíferos: O projeto MAR2PROTECT inicia a próxima fase

O projeto MAR2PROTECT contribuirá para a proteção da água subterrânea de fontes de contaminação através de uma abordagem inovadora e holística. Este projeto de investigação junta duas estratégias principais, a ferramenta M-AI-R DSS e os LivingLabs, para criar abordagens inovadoras de salvaguarda das águas subterrâneas, tendo em consideração a sua vulnerabilidade face às alterações climáticas.

A ferramenta M-AI-R DSS será aplicada a aquíferos em risco, com acesso a informação em tempo-real através de sensores, com o objetivo de prevenir a contaminação das águas subterrâneas e minimizar o impacto das alterações globais/climáticas. Simultaneamente, os LivingLabs estão a ser implementados em cada uma das regiões dos aquíferos selecionados, criando um espaço de interações entre as diversas partes interessadas que estão no centro do processo de inovação.

No projeto MAR2PROTECT foram selecionados sete locais de demonstração, distribuídos pelo continente africano e europeu. África do Sul, Tunísia, Países Baixos, Espanha e Itália acolhem um local de demonstração, Portugal acolhe dois. Estes locais foram cuidadosamente escolhidos em função das condições climáticas, recursos hídricos, tipos de poluição, esquemas de Gestão de Recarga de Aquíferos e contexto sociopolítico, bem como pelo sucesso alcançado em projetos anteriores.

O projeto MAR2PROTECT iniciou-se em dezembro de 2022 e terá uma duração de quatro anos. É financiado pelo programa Horizonte Europa com um orçamento total de 4.143.681,25€. O projeto irá introduzir uma nova geração de Gestão de Recarga induzida de Aquíferos (MAR) que envolve todos os intervenientes e melhora quer a qualidade quer a quantidade das águas subterrâneas.

### Experiências de inovação com as partes interessadas em cenários reais

Uma metodologia criada para este efeito está, atualmente, a ser implementada em cada local de demonstração com vista à criação de LivingLabs. Estes LivingLabs juntarão as diversas partes interessadas, desde cidadãos e organizações da sociedade civil a cientistas/investigadores, entidades do setor público e representantes da indústria. Os LivingLabs consistem num conjunto de sessões que permitem a todos os intervenientes dar feedback sobre a eficiência, adequação e potencial de replicação das tecnologias implementadas. Com recurso a esta abordagem de cocriação, as diversas partes interessadas irão ajudar a identificar as formas mais eficientes de envolver a comunidade local, tais como a sensibilização da comunidade e a prevenção da contaminação da água, para além da mera implementação das tecnologias do projeto. Desta forma, o MAR2PROTECT realizará investigação de ponta e estimulará mudanças em contexto real. Em Portugal, o primeiro Living Lab arranca já no próximo dia 21 de fevereiro, em Viana do Castelo, onde se localiza o estuário do Rio Lima, um dos 7 locais de demonstração do Mar2Protect.

### Um consórcio multidisciplinar

O projeto MAR2PROTECT reúne onze parceiros de sete países, formando uma parceria diversa e dinâmica, coordenada pela FCT NOVA. O consórcio conta com a participação de sete instituições de investigação e tecnologia (CIIMAR, CETAQUA, AQUATEC, IHE, IT, ISSBAT e SUWI), duas universidades (UNIBO e KTU) e uma entidade de transferência de tecnologia (FEUGA). Inclui também, como parceiros associados, três indústrias de água (AdTA, Dunea e HERA), uma universidade (FHNW) e uma instituição de administração pública (Cidade do Cabo).

### **Redes sociais do projeto**

<https://twitter.com/mar2protect>

<https://www.linkedin.com/company/mar2protect/>

<https://mar2protect.eu/>

### **Para mais informação:**

Tamara Rodríguez Silva

Email: [trodriguez@feuga.es](mailto:trodriguez@feuga.es)

Telemóvel: +34 608025546